



## PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE TREMEMBÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 016. PROVA OBJETIVA

#### AGENTE DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **05**:

O exercício da cancerologia é uma lição permanente de humildade. Nem bem acabamos de nos encher de orgulho ao comemorar a resposta brilhante de um doente a um esquema de tratamento engenhosamente escolhido, entra o seguinte com o mesmo diagnóstico, tratado da mesma forma, morto de falta de ar, cheio de dores, como se tivesse tomado água em vez dos remédios prescritos.

Embora a arte de curar exija conhecimento técnico, sensibilidade humana para auxiliar o doente na escolha do tratamento mais adequado e carisma para transmitir-lhe coragem para enfrentar as dificuldades que se apresentarem, tratar alguém com uma doença curável é muito mais fácil que tratar dos incuráveis. Para conseguir que um doente incurável viva o máximo de tempo com a menor carga de dor e encontre a morte com tranquilidade, é preciso muito mais. A tarefa exige não só conhecimento científico, mas também compreensão da alma humana em profundidade, apenas acessível aos que se dedicam com empenho ao penoso processo de aprendizado que o contato repetido com a morte traz.

Tratar alguém que de antemão sabemos ter pouco tempo de vida tem características muito próprias: a estratégia precisa ser cuidadosamente planejada, levando em conta riscos, benefícios e as expectativas daquela pessoa em particular, para que não seja desperdiçado nenhum dia com os efeitos indesejáveis impostos pelas medidas prescritas. Enquanto os doentes curáveis terão anos para se recuperar das consequências nocivas do tratamento, os incuráveis não podem se dar ao luxo de perder uma hora sequer. Eles esperam nossa ajuda para conseguir a melhor qualidade de vida que puderem ter, e para viver o maior tempo possível.

(Drauzio Varella. *Por um fio*, 2004. Adaptado)

- 01.** De acordo com o texto, médicos cancerologistas costumam passar por situações em que
- (A) profissionais da saúde não têm o conhecimento técnico necessário para o trabalho.
  - (B) familiares de pacientes fazem exigências relativas ao tratamento e seus procedimentos.
  - (C) colegas de outras especialidades interferem no tipo de tratamento estabelecido.
  - (D) pacientes distintos apresentam reações diferentes a um mesmo tipo de tratamento.
  - (E) efeitos nocivos do uso de certos medicamentos impedem a interrupção do tratamento.

- 02.** Segundo o texto, pessoas que têm contato frequente com a morte
- (A) demonstram ter mais conhecimento científico que a maioria dos indivíduos.
  - (B) acabam por se especializar nos cuidados direcionados a doentes incuráveis.
  - (C) podem aprender a compreender a alma humana de forma mais profunda.
  - (D) adquirem a capacidade de não se sensibilizar com o sofrimento humano.
  - (E) costumam sentir desconforto no convívio diário com pacientes incuráveis.
- 03.** A palavra destacada está empregada com sentido figurado no seguinte trecho:
- (A) “O exercício da cancerologia é uma lição permanente de **humildade**.” (1º parágrafo)
  - (B) “... comemorar a resposta **brilhante** de um doente a um esquema de tratamento...” (1º parágrafo)
  - (C) “Para conseguir que um doente **incurável** viva o máximo de tempo...” (2º parágrafo)
  - (D) “Tratar alguém que de antemão sabemos ter pouco **tempo** de vida...” (3º parágrafo)
  - (E) “Eles esperam nossa ajuda para conseguir a **melhor** qualidade de vida que puderem...” (3º parágrafo)
- 04.** Em “Para conseguir que um doente incurável viva o máximo de tempo com a menor carga de dor e encontre a morte **com tranquilidade**, é preciso **muito** mais.” (2º parágrafo), as expressões destacadas apresentam, correta e respectivamente, circunstâncias de
- (A) meio e modo.
  - (B) meio e intensidade.
  - (C) modo e afirmação.
  - (D) modo e intensidade.
  - (E) modo e modo.
- 05.** A norma-padrão de concordância verbal foi respeitada em:
- (A) O apoio e a presença da família podem atenuar o sofrimento dos doentes.
  - (B) Antigamente não haviam tantos medicamentos e exames médicos como hoje.
  - (C) Existe profissionais da saúde muito competentes e dedicados ao trabalho.
  - (D) A existência de diferentes especialidades médicas são algo importante.
  - (E) Atualmente se contam com um grande volume de conhecimentos médicos.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **06 a 09**:

*Saudade da coxa de catupiry*

Sou do tempo dos salgadinhos reconhecíveis.

Você me entende: do tempo em que, diante da bandeja, a gente não tinha dúvidas – o que ali estava era croquete, coxinha, empadinha. Sem chance de equívoco. Bem diferente, admita, dos dias de hoje, em que é preciso recorrer ao garçom para decifrar enigmas culinários, alguns deles tão complexos e empetecados que você se pergunta se não seriam, em vez de comida, peças decorativas. Sim, vivemos a era do salgadinho que demanda apresentação. Deveria vir com legenda.

Nada contra a modernização do tira-gosto. Mas me dê um tempo para me adaptar. Outro dia, num casamento, estenderam na minha direção um artefato aparentemente comestível, algo como uma coxinha esférica, acoplada a um talo branco. Era, de fato, uma minicoxinha – mas e o misterioso talo branco, grosso demais para ser palito? Na roda, um convidado mais ousado se aventurou a mastigá-lo, e aí se deu conta de que, naquele casamento chique, ele tinha na boca um vulgar pedaço de cana. Coxinha com cana – onde vamos parar? E o que fazer com o bagaço?

Muita coisa surgiu na vida de meus maxilares tão fatigados desde a primeira dentição. Na minha infância belo-horizontina não tinha shitake, rúcula e kiwi, por exemplo. Em compensação, tinha Crush, drops Dulcora, açúcar cândi, que depois sumiram do mapa.

Como sumiu o cajuzinho. Onde foi parar o cajuzinho? Você vai me dizer que não sei onde tem uma “dona” que faz. Coisas de Belo Horizonte: em alguma parte, tem sempre uma dona que faz o docinho, o salgadinho que desapareceu das vitrines. Não duvido de que nalgum recanto da capital haja uma dona do cajuzinho. Vai ver que é a mesma do bolinho de feijão.

(Humberto Werneck. *Esse inferno vai acabar*, 2011. Adaptado)

**06.** É correto afirmar que, em sua infância, o narrador

- (A) tinha o hábito de andar pela cidade de Belo Horizonte à procura de alguém que ainda fizesse cajuzinhos.
- (B) desconhecia certos ingredientes que seus familiares tinham o hábito de usar para fazer salgadinhos e docinhos.
- (C) costumava consumir certos produtos que, a partir de um certo momento, não se encontravam mais.
- (D) evitava ao máximo comer alimentos que contivessem ingredientes diferentes como shitake, rúcula ou kiwi.
- (E) enfrentou problemas relacionados à primeira dentição, o que o impediu de conhecer determinados alimentos.

**07.** O narrador inclui o leitor no texto no seguinte trecho:

- (A) “Sou do tempo dos salgadinhos reconhecíveis.” (1º parágrafo)
- (B) “Bem diferente, admita, dos dias de hoje...” (2º parágrafo)
- (C) “Nada contra a modernização do tira-gosto.” (3º parágrafo)
- (D) “Vai ver que é a mesma do bolinho de feijão.” (5º parágrafo)
- (E) “... em alguma parte, tem sempre uma dona que faz o docinho...” (5º parágrafo)

**08.** Considere as passagens a seguir:

- “... alguns deles tão complexos e **empetecados**...” (2º parágrafo)
- “Era, **de fato**, uma minicoxinha...” (3º parágrafo)
- “**Em compensação**, tinha Crush, drops Dulcora...” (4º parágrafo)

As expressões destacadas podem ser, correta e respectivamente, substituídas por:

- (A) realmente bonitos; assim; em contrapartida.
- (B) muito feios; provavelmente; em segundo lugar.
- (C) excessivamente artificiais; talvez; ao menos.
- (D) bastante estranhos; na verdade; além disso.
- (E) exageradamente enfeitados; realmente; por outro lado.

**09.** Assinale a alternativa que apresenta trecho do texto reescrito em conformidade com a norma-padrão de regência verbal.

- (A) ... é preciso chamar ao garçom para decifrar enigmas culinários...
- (B) Sim, chegamos na era do salgadinho que demanda de apresentação.
- (C) Mas me conceda a um tempo para me adaptar.
- (D) Na roda, um convidado mais ousado inventou de mastigá-lo...
- (E) Na minha infância belo-horizontina não se contava de shitake nos alimentos...

**10.** Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

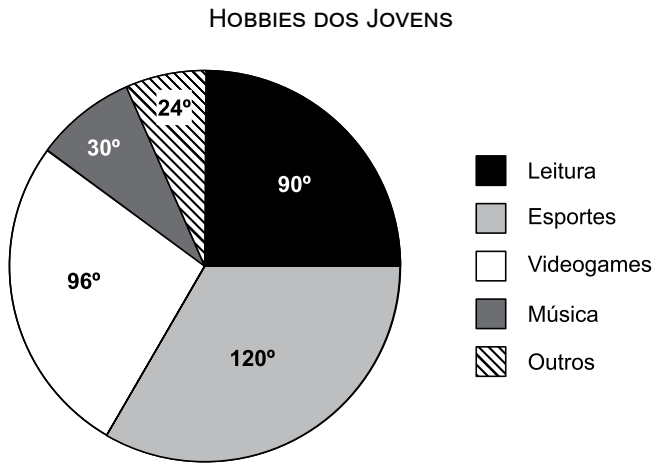
O narrador foi \_\_\_\_\_ uma festa em que foram servidos salgadinhos muito diferentes dos tradicionais. Um convidado se atreveu \_\_\_\_\_ comer o misterioso talo branco que estava unido \_\_\_\_\_ coxinha.

- (A) a ... a ... à
- (B) à ... a ... a
- (C) a ... à ... a
- (D) a ... a ... a
- (E) à ... à ... à

11. Para a organização de um arquivo, uma empresa comprará 12 caixas organizadoras. A papelaria local vende cada caixa avulsa por R\$ 12,40 e vende um pacote fechado com 12 unidades dessas caixas por R\$ 133,92. Comparando-se o preço unitário de uma caixa no pacote fechado com o preço de uma caixa avulsa, verifica-se que a economia que será feita por caixa, na compra do pacote fechado, será de
- (A) R\$ 1,12.
  - (B) R\$ 1,24.
  - (C) R\$ 1,32.
  - (D) R\$ 1,40.
  - (E) R\$ 1,48.
12. Em uma gráfica, uma máquina A imprime 1 cartaz de determinado tipo a cada 40 segundos, e uma máquina B imprime 1 cartaz desse mesmo tipo a cada 50 segundos. Certo dia, essas máquinas começaram, às 8 horas, a impressão contínua de vários cartazes do tipo indicado. O primeiro horário em que a diferença entre os números de cartazes impressos pelas máquinas A e B era igual a 30 foi às
- (A) 8h20.
  - (B) 8h50.
  - (C) 9h10.
  - (D) 9h40.
  - (E) 10h30.
13. Uma empresa tem 120 funcionários no setor de produção e 96 funcionários no setor de montagem. Esses funcionários serão divididos no maior número possível de grupos mistos, de modo que cada um dos grupos tenha o mesmo número de funcionários do setor da produção e o mesmo número de funcionários do setor da montagem. Nessas condições, o número total de funcionários em cada grupo será igual a
- (A) 4.
  - (B) 5.
  - (C) 6.
  - (D) 8.
  - (E) 9.

14. Um departamento tem 60 funcionários, dos quais 40% são homens. Após uma reestruturação em que foram contratadas apenas mulheres, o número de homens passou a representar apenas 30% do novo total de funcionários. O número de mulheres contratadas durante aquela reestruturação foi igual a
- (A) 4.
  - (B) 10.
  - (C) 15.
  - (D) 20.
  - (E) 24.
15. Um grupo de 12 estagiários, trabalhando 4 horas por dia, consegue organizar 240 caixas de arquivo morto em 10 dias. Deseja-se organizar 600 caixas em apenas 6 dias, com jornada de 5 horas por dia. Para atingir esse objetivo, o número mínimo de novos estagiários que devem se juntar ao grupo já constituído é de
- (A) 22.
  - (B) 28.
  - (C) 32.
  - (D) 36.
  - (E) 40.
16. Foram realizados dois orçamentos, em lojas distintas, para a compra de cadeiras de certo tipo. Cada cadeira desse tipo custa R\$ 80,00 na loja A e R\$ 72,00 na loja B. Independentemente do número de cadeiras adquiridas, a loja A cobra R\$ 200,00 para entregá-las, e a loja B cobra R\$ 320,00. Considerando-se o valor cobrado para a entrega, o custo total nessas duas lojas será o mesmo se o número de cadeiras compradas for igual a
- (A) 13.
  - (B) 14.
  - (C) 15.
  - (D) 16.
  - (E) 20.
17. O quadrado do número de protocolos recebidos em um dia somado ao quádruplo desse mesmo número é igual a 500. Se cada protocolo leva 15 minutos para ser analisado, o tempo total gasto para analisar todos os protocolos recebidos nesse dia específico é igual a
- (A) 5 horas.
  - (B) 5 horas e 30 minutos.
  - (C) 6 horas.
  - (D) 6 horas e 15 minutos.
  - (E) 6 horas e 45 minutos.

18. Uma pesquisa sobre os hobbies preferidos de 1.200 jovens revelou o gráfico de setores a seguir:



De acordo com os dados apresentados, a quantidade de jovens que preferem videogames é igual a

- (A) 320.  
 (B) 330.  
 (C) 360.  
 (D) 400.  
 (E) 480.
19. Em abril, o time de futebol da prefeitura era formado por 20 atletas, sendo a média das suas alturas igual 1,77 m. Em maio, dois jogadores saíram do time, um com 1,73 m e outro com 1,70 m, e três novos jogadores se juntaram à equipe, sendo suas alturas respectivamente iguais a 1,78 m, 1,80 m e 1,83 m. Com essas mudanças, a média das alturas dos atletas desse time passou a ser igual a
- (A) 1,76 m.  
 (B) 1,77 m.  
 (C) 1,78 m.  
 (D) 1,79 m.  
 (E) 1,80 m.
20. O piso de uma sala de reuniões, que tem o formato de um hexágono regular com lado medindo 4 metros, será impermeabilizado ao custo de R\$ 50,00 por  $m^2$ . Considerando  $\sqrt{3} \approx 1,7$ , o custo dessa impermeabilização será igual a
- (A) R\$ 4.140,00.  
 (B) R\$ 3.860,00.  
 (C) R\$ 3.480,00.  
 (D) R\$ 2.720,00.  
 (E) R\$ 2.040,00.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Assinale a alternativa que contempla uma via rural, de acordo com o artigo 60, inciso II, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

- (A) Rodovia.
- (B) Coletora.
- (C) Perimetral.
- (D) Secundária.
- (E) Local.

22. Analisando o artigo 61 do CTB, a velocidade máxima permitida para a via será indicada por meio de sinalização, obedecidas suas características técnicas e as condições de trânsito. Onde não existir sinalização regulamentadora, em uma via caracterizada como arterial, a velocidade máxima será de

- (A) oitenta quilômetros por hora.
- (B) setenta quilômetros por hora.
- (C) sessenta quilômetros por hora.
- (D) cinquenta quilômetros por hora.
- (E) quarenta quilômetros por hora.

23. Analise a figura a seguir:



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Ela mostra um veículo combinado (carreta) trafegando por uma rodovia de pista dupla não sinalizada com placa de velocidade máxima permitida. De acordo com o artigo 61 do CTB, assinale a alternativa que apresenta corretamente a velocidade máxima permitida para esse tipo de veículo.

- (A) 120 km/h.
- (B) 110 km/h.
- (C) 100 km/h.
- (D) 90 km/h.
- (E) 80 km/h.

24. A afixação de publicidade, bem como de quaisquer inscrições, legendas ou símbolos ao longo das vias, de acordo com o artigo 83 do CTB, fica condicionada à prévia aprovação do órgão ou entidade de trânsito com

- (A) autorização do CIRETRAN.
- (B) circunscrição sobre a via.
- (C) conformidade com meio ambiente.
- (D) aprovação do DETRAN.
- (E) parceria da agência de publicidade local.

25. Na execução de situações de emergência, a autoridade de trânsito com circunscrição sobre a via deverá comunicar previamente à comunidade, de acordo com o artigo 95 do CTB, por meio dos canais de comunicação social, acerca de qualquer interdição da via, devendo indicar os trajetos alternativos a serem utilizados, com antecedência mínima de

- (A) 12 horas.
- (B) 24 horas.
- (C) 36 horas.
- (D) 48 horas.
- (E) 60 horas.

26. Aos guindastes autopropelidos ou caminhões poderá ser concedida, pela autoridade com circunscrição sobre a via, autorização especial de trânsito, atendidas as medidas de segurança consideradas necessárias, com prazo de

- (A) um mês.
- (B) três meses.
- (C) seis meses.
- (D) nove meses.
- (E) doze meses.

27. Será tolerado um percentual sobre os limites de peso bruto total e peso bruto transmitido por eixo de veículos à superfície das vias, quando aferido por equipamento, na forma estabelecida pelo

- (A) INMETRO.
- (B) DETRAN.
- (C) SENATRAN.
- (D) DENATRAN.
- (E) CONTRAN.

28. Um agente de autoridade de trânsito, quando efetuando seu trabalho em uma determinada via, abordou um veículo imobilizado na via por falta de combustível.

De acordo com o artigo 180 do CTB, esse condutor cometeu uma infração de natureza

- (A) levíssima.
- (B) leve.
- (C) média
- (D) grave.
- (E) gravíssima.

29. Analise a figura a seguir.



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

A figura mostra um veículo estacionado sobre o passeio, prejudicando e colocando em risco a segurança dos pedestres.

Nesse caso, esse condutor, de acordo com o artigo 181, inciso VIII, do CTB, será

- (A) advertido e terá seu veículo retido.
- (B) autuado com infração gravíssima.
- (C) advertido e terá seu veículo removido.
- (D) autuado com infração grave.
- (E) autuado com infração média.

30. Analise a figura a seguir e responda à questão, de acordo com o artigo, 203 inciso V, do CTB:



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

A imagem mostra um veículo, indicado pela seta, efetuando uma ultrapassagem por marcação viária longitudinal de divisão de fluxos opostos do tipo linha dupla contínua.

Nesse caso, esse condutor poderá ser autuado com infração gravíssima, com penalidade de

- (A) multa de R\$ 293,47.
- (B) multa de R\$ 586,94.
- (C) multa de R\$ 880,41
- (D) multa de R\$ 1.173,88.
- (E) multa de R\$ 1.467,35

31. Fica criado, conforme o artigo 268-A do CTB, o Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC), administrado pelo órgão máximo executivo de trânsito da União, com a finalidade de cadastrar os condutores que não cometeram infração de trânsito sujeita à pontuação prevista no artigo 259 do CTB, conforme regulamentação do Contran, nos últimos

- (A) 48 meses.
- (B) 36 meses.
- (C) 24 meses.
- (D) 12 meses.
- (E) 06 meses.

32. No caso do condutor que exerce atividade remunerada com o veículo e que tenha cometido duas infrações gravíssimas no período de doze meses, a penalidade de suspensão do direito de dirigir dar-se-á quando o condutor atingir

- (A) 14 pontos.
- (B) 20 pontos.
- (C) 25 pontos.
- (D) 30 pontos.
- (E) 40 pontos.

33. Caso o proprietário ou o condutor não esteja presente no momento da remoção do veículo, de acordo com o artigo 271, parágrafo 6º, do CTB, a autoridade de trânsito deverá expedir ao proprietário a notificação prevista no § 5º do mesmo artigo, por remessa postal ou por outro meio tecnológico hábil que assegure a sua ciência, no prazo de

- (A) 05 dias, contados a partir da data da remoção.
- (B) 10 dias, contados a partir da data da remoção.
- (C) 15 dias, contados a partir da data da remoção.
- (D) 20 dias, contados a partir da data da remoção.
- (E) 30 dias, contados a partir da data da remoção.

34. Ocorrendo infração prevista na legislação de trânsito, lavrar-se-á auto de infração, do qual constará:

- I. Tipificação da infração.
- II. Local, data e hora do cometimento da infração.
- III. Caracteres da placa de identificação do veículo, sua marca e espécie, e outros elementos julgados necessários à sua identificação.
- IV. \_\_\_\_\_
- V. Identificação do órgão ou entidade e da autoridade ou agente autuador ou equipamento que comprovar a infração.
- VI. Assinatura do infrator, sempre que possível, valendo esta como notificação do cometimento da infração.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do inciso IV, de acordo com o artigo 280 do CTB.

- (A) O estado do cometimento da infração;
- (B) Órgão com responsabilidade na circunscrição;
- (C) O prontuário do condutor, sempre que possível;
- (D) Responsável solidário pela infração;
- (E) Representante legal em caso de veículo de aluguel;

35. Dispositivos delimitadores, de acordo com o Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, volume VI, item 3.3, que proporcionam ao condutor melhor percepção do espaço destinado à circulação, realçando a marca longitudinal e/ou a marca de canalização e reforçando a visibilidade da sinalização horizontal em condições climáticas adversas, de forma a auxiliar o posicionamento do veículo na faixa de trânsito, recebem a denominação de

- (A) tacha.
- (B) faixa contínua simples.
- (C) faixa contínua dupla.
- (D) depressão.
- (E) ondulação.

36. Analise a figura a seguir:



(Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, volume II)

De acordo com o Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, volume II, a sinalização **A-3a**, representada na figura, adverte o condutor da existência de

- (A) curva em “S” à esquerda.
- (B) pista sinuosa à direita.
- (C) pista sinuosa à esquerda.
- (D) curva acentuada em “S” à esquerda.
- (E) curva acentuada em “S” à direita.

37. Analise as alternativas e assinale aquela que corresponde corretamente, de acordo com Manual Brasileiro de Fiscalização de Trânsito – MBFT, item 7, Autuação, às infrações Concorrentes.

- (A) São infrações passíveis de advertência, com medida administrativa de apreensão do veículo.
- (B) É aquela caracterizada pelo cometimento de repetidas condutas idênticas, ao longo de um percurso, de forma reiterada e intermitente.
- (C) É aquela caracterizada por uma conduta única, inalterada e ininterrupta
- (D) São aquelas em que o cometimento de uma infração implica necessariamente o cometimento de outra.
- (E) São aquelas infrações que ocorrem de maneira independente umas das outras.

38. O uso de medidores do Tipo portátil para a fiscalização do excesso de velocidade, de acordo com o artigo 7º da Resolução CONTRAN nº 798/2020, é restrito às seguintes situações: nas vias urbanas e rurais com características urbanas, quando a velocidade máxima permitida for igual ou superior a 60 km/h, e nas vias rurais, quando a velocidade máxima permitida, em rodovia, for igual ou superior a

- (A) 80 km/h.
- (B) 70 km/h.
- (C) 60 km/h.
- (D) 50 km/h.
- (E) 40 km/h.

- 39.** De acordo com o artigo 6º da Resolução CONTRAN nº 798/2020, parágrafo (§) 2º, inciso I, considera-se trecho crítico o segmento de via inscrito em área circular, que concentre número de acidentes com mortes e lesões no trânsito, considerado significativo pela autoridade de trânsito com circunscrição sobre a via, cujo raio, nas vias rurais, é de:
- (A) 2.500 m.
  - (B) 2.000 m.
  - (C) 1.500 m.
  - (D) 1.000 m.
  - (E) 500 m.
- 40.** Determinar a localização, a sinalização, a instalação e a operação dos medidores de velocidade sobre via, de acordo com o Capítulo IV, em seu artigo 5º, da Resolução CONTRAN nº 798/2020, cabe à entidade ou órgão
- (A) do departamento estadual de trânsito.
  - (B) com circunscrição sobre a via.
  - (C) da polícia rodoviária federal.
  - (D) do Conselho estadual de Trânsito.
  - (E) com acordo do DENATRAN.

